

Na minha escola todo mundo é igual?

REFLEXÕES SOBRE PLURALIDADE CULTURAL NA
E.M.E.F. DR. ALCIDES DE MENDONÇA LIMA

Projeto Interdisciplinar: Na minha escola todo mundo é igual?

Escola Municipal de
Ensino Fundamental Dr.
Alcides de Mendonça
Lima

COORDENAÇÃO
Maiara Gonçalves

SUPERVISÃO
Alessandra Vaz e
Sandra Moraes

Bolsistas

- ▶ Alessandra Steilmann – Pedagogia
- ▶ Caroline Alves – Pedagogia
- ▶ Caroline Paz- Dança
- ▶ Eduarda Chanças – Pedagogia
- ▶ Felipe Fernando – Educação Física (monitor voluntário)
- ▶ Giulia Sallaberry – Educação Física
- ▶ Giulia Speeht – Educação Física
- ▶ Jéssica Carvalho – Dança
- ▶ Laís Morales – Pedagogia
- ▶ Luiza Larrosa – Pedagogia
- ▶ Patrícia Ribeiro Educação Física
- ▶ Rosangela Novack - Pedagogia

Apresentação

-Público-alvo

Pré escola, 1º e 3º ano

-Turno de trabalho

Matutino

ESCOLA

A E.M.E.F. Dr. Alcides de Mendonça Lima foi fundada em 10 de outubro de 1959.

Atualmente conta com mais de 600 alunos e seu corpo docente composto por 56 professores e mais 16 funcionários. Atendendo desde a pré-escola até a oitava série do ensino fundamental e EJA no turno vespertino.

Equipe diretiva: Rejane Vitória diretora; Michele Oliveira vice-diretora; e como coordenadoras pedagógicas as professoras Marta Terra e Rosane Botelho



JUSTIFICATIVA

- Diagnóstico;
- Atividades de área;
- Relatos da supervisão

Foi notório a falta de relação e reflexão sobre as diferenças entre os alunos. Essas diferenças se dão através de cor, idade, gênero, entre outros aspectos. Assim, resolvemos estimular o questionamento sobre a(s) diversidade(s), para que estes aprendam a lidar com a pluralidade cultural da melhor maneira possível.

SONDAGEM PARA ESCOLHA DO TEMA

PRIMEIRAS PRÁTICAS



CIRANDA DE INTEGRAÇÃO DAS TURMAS



METODOLOGIA

- Baseando em uma concepção crítica;
- Divisão de grupos para realização do trabalho;
- 5 eixos norteadores
 - Gênero e sexualidade;
 - Estereótipos;
 - Racismo;
 - Deficiências;
 - Desigualdade socioeconômica.

OBJETIVOS

O principal objetivo é instigar a reflexão e o respeito a diversidade entre os alunos das turmas de pré escola, 1º e 3º anos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor uma aproximação entre as trajetórias pessoais dos indivíduos pertencentes ao espaço escolar, através do conhecimento mútuo, com ações direcionadas à cooperação, tolerância e respeito ao outro;
- Incentivar a integração da família no projeto proposto pelo grupo de “pibidianos”
- Estimular o reconhecimento e a valorização da diversidade, minimizando a violência no âmbito escolar;
- Incentivar o gosto pela leitura, através da literatura infantil;
- Proporcionar discussões sobre gênero e sexualidade, partindo do pressuposto do que os alunos conhecem sobre o universo “feminino” e “masculino”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

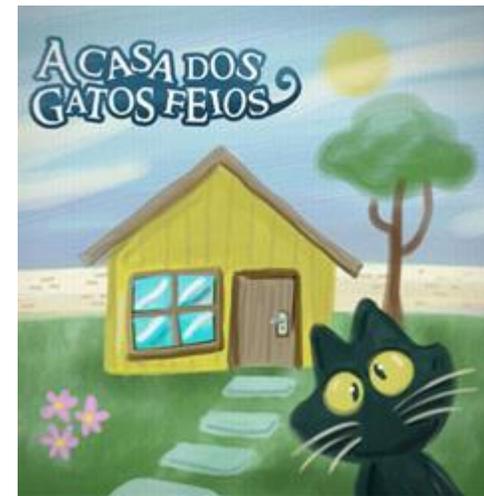
- Desenvolver a temática do racismo de acordo com a lei número 10.639 de 2003;
- Estimular a compreensão sobre as diferenças entre as classes sociais, de forma que estas não se tornem barreiras nas relações interpessoais;
- Desmistificar a concepção de que a pessoa com deficiência é incapaz de interagir com o meio social;
- Estimular que os alunos percebam as diferenças e se encontrem dentro delas;
- Instigar a quebra de paradigmas sobre os estereótipos decorpo;

LIVRO INTRODUTÓRIO:

APRESENTAÇÃO DO PROJETO



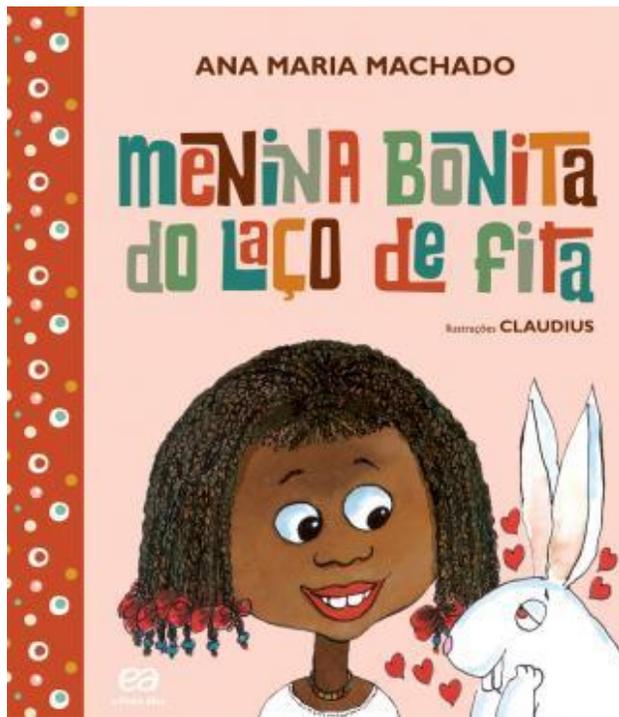
Estereótipos



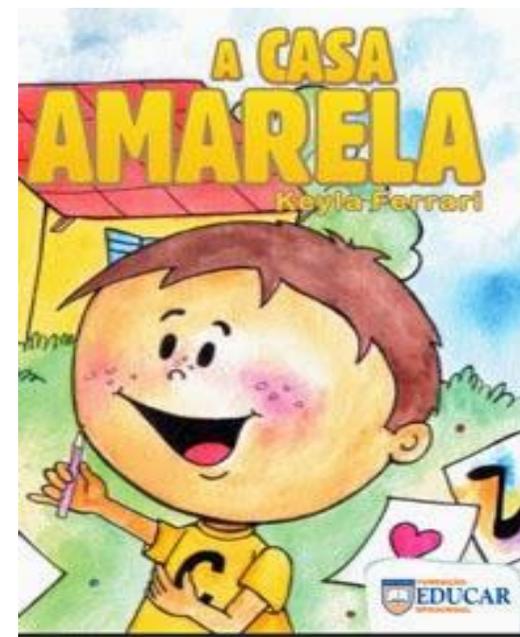
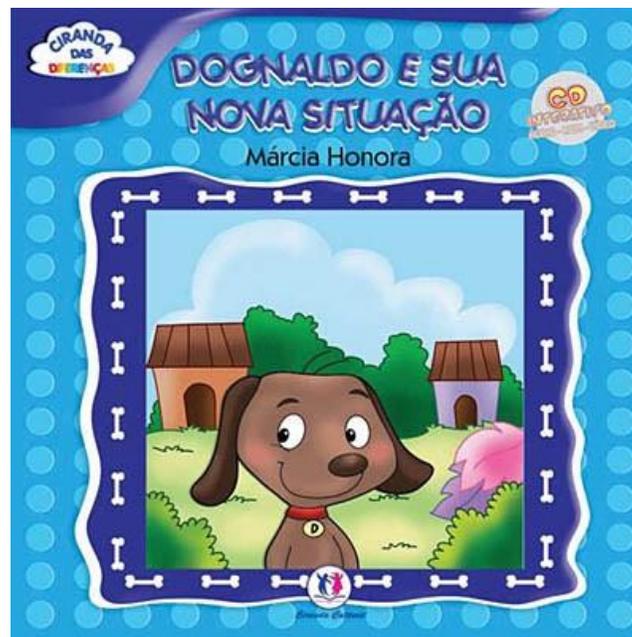
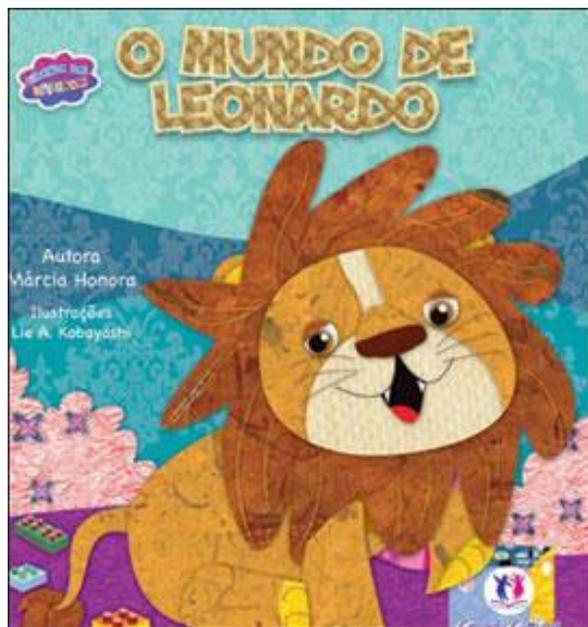
Gênero e Sexualidade



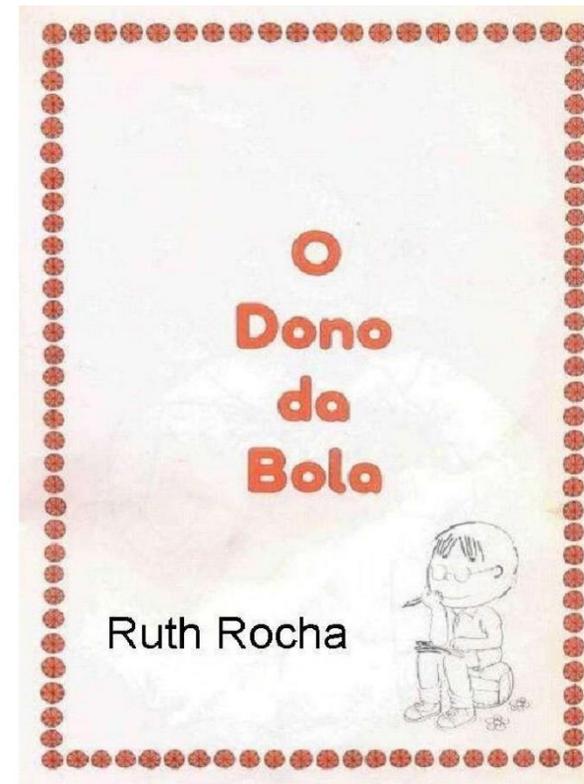
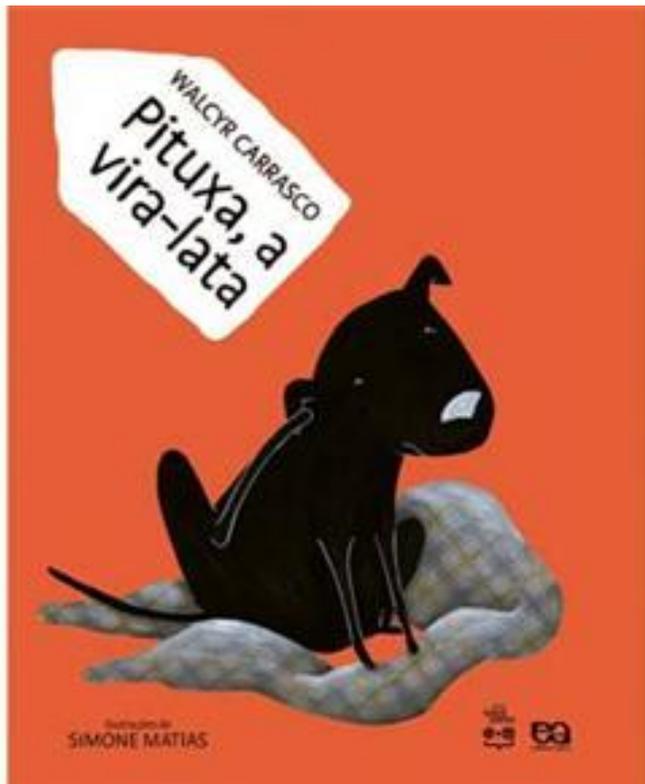
Racismo



Deficiência



Desigualdade Socioeconômica



Referencial Teórico

- ▶ Pluralidade cultural é um dos temas transversais propostos pelos parâmetros curriculares nacionais(PCN/MEC)
- ▶ “É preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo e estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade” (FREIRE, 1987, p.42).
- ▶ GUACIRA LOURO, ROSELI FISHEMAM, MARCELO LIMA DE MENEZES, ADRIANA DA SILVA, entre outros;

CRONOGRAMA

Setembro

04- Ensaio geral para a apresentação do projeto;

08- Apresentação do projeto;

15- Reunião para ajustes da oficina “estereótipos”;

22- Realização da oficina ‘estereótipos”

29- Reunião para ajustes da oficina “gênero”

Outubro

05- Realização da oficina “gênero”;

13- Reunião para ajustes da oficina “racismo”;

20- Realização da oficina “racismo”;

27- Reunião para ajustes da oficina “deficiência”;

CRONOGRAMA

Novembro

03- Realização da oficina “deficiência”;

10- Reunião para ajustes da oficina “desigualdades socioeconômicas”;

17- Realização da oficina “desigualdades socioeconômicas” e ajuste para a feira do livro;

20- Feira do livro;

24- Montagem do relatório;

Dezembro

01- Montagem do relatório final;

AVALIAÇÃO

- PROCESSUAL
- DIALÓGICA

- ▶ EM CADA OFICINA HÁ ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO: ESCRITAS, FOTOS, PRODUÇÕES ARTÍSTICAS (DESENHOS, PINTURAS, ARTES, CÊNICAS E OUTROS MEIOS DE REGISTROS), ENTRE OUTRAS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ ESPERA-SE ENTÃO, QUE AO FINAL DO PROJETO, OS ALUNOS TENHAM OUTRO OLHAR SOBRE A DIVERSIDADE PRESENTE ENTRE ELES, QUE OS MESMOS COMPREENDAM AS DIFERENÇAS ENTRE AS CLASSES SOCIAIS, DE MODO QUE ISTO NÃO SE TORNE MAIS UMA BARREIRA NAS SUAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS. É IMPORTANTE QUE OS EDUCANDOS CONSIGAM COMPRENDER E ENXERGAR QUE ELES TAMBÉM FAZEM PARTE DESTA DIVERSIDADE, E QUE ISSO POSSA POSSIBILITAR A QUEBRA DE PARADIGMAS SOBRE OS ESTERÍOTIPOS DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE, FAZENDO COM QUE PERCEBAM QUE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO CAPAZES DE INTERAGIR NO MEIO SOCIAL, TANTO QUANTO OS OUTROS.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual/ Secretária de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.164p.

FISCHEMANN, Roseli, Dossiê “pluralidade cultural”, Revista Múltiplas Leituras, São Paulo, v.2,n. 1,p.5-7,jan./jun.2009.

FREIRE,P, Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Proposições, v.19, n. 2(56)- maio/ago.2008.

MENEZES, Marcelo Lima de. Educação para diversidade: uma questão de direitos. Sergipe: J.Andrade, 2012.

SILVA, Adriana da. Diversidade Cultural na Escola: A tarefa por fazer.São Paulo, Ação Educativa.2012.